



Ronaldo Vainfas

TRAIÇÃO

Um jesuíta a serviço do Brasil holandes processado pela Inquisicao



Resumo de Traição

Esta é a história de Manoel de Moraes, um jesuíta nascido em São Paulo no final do século XVI, missionário em Pernambuco que teve sua vida profundamente alterada no contexto da conquista do nordeste açucareiro pelos holandeses.

Na invasão de Pernambuco pelas tropas holandesas, em 1630, tornou-se um combatente, mas passou para o lado holandês em 1634, traindo a resistência. Informante e capitão das forças holandesas, Moraes acabou se mudando para a Holanda, onde trocou o catolicismo pelo calvinismo.

Casou, teve filhos, dedicou-se a várias atividades. Mas ele não era apenas um aproveitador. O abandono de sua fé o atormentava, o medo da Inquisição o apavorava. Em 1643 resolveu fazer o caminho de volta, mesmo tendo sido julgado e condenado à revelia pelo tribunal da Inquisição.

Manoel de Moraes foi um anti-herói que "namorava a heresia, neste tempo, mas se casou mesmo com a traição", passando a ser uma estrela "de uma constelação de traidores e colaboradores", entre os quais se destacou o famoso Domingos Fernandes Calabar.

Sua história nos leva a percorrer as atribulações de um homem dilacerado entre a busca de riqueza e a salvação da própria alma, entre o trabalho e a aventura.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)